

Melhores cafés de SP vão para o mercado

Cafés Baronesa, do Moço e Santo Grão compram os lotes premiados no 11º concurso estadual de qualidade do produto no estado



DA REDAÇÃO

Os melhores cafés paulistas deste ano foram comprados pelas empresas Café Baronesa, Café do Moço e Santo Grão. O anúncio foi feito na solenidade de premiação do 11º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo - Prêmio Aldir Alves Teixeira, realizado ontem no Salão do Pregão do Museu do Café de Santos. Participaram do leilão cafés de três tipos: natural, cereja descascado e microlote.

A Categoria Ouro - de maior valor de aquisição por saca - foi conquistada pela indústria Café Baronesa, de Andradinhas, Minas Gerais, que comprou quatro sacas de café cereja descascado. O valor pago foi R\$ 1.000,00 por saca, do produtor Arnaldo Alves Vieira, da Fazenda Baobá, de São Sebastião da Gramma, em São Paulo.

O Café do Moço, do Rio de Janeiro, foi o campeão na Categoria Diamante - de maior investimento do leilão: adquiriu o lote de oito sacas de café natural pelo valor total de R\$ 7.440,00 (R\$ 930,00 por saca), da produtora Daniella



Lançamento

Os cafés comprados no leilão pelas cafeterias e torrefadoras serão lançados em 17 de dezembro, no Palácio dos Bandeirantes, do Governo do Estado de São Paulo, e integrarão a 10ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo. Os consumidores terão oportunidade de comprar e saborear os cafés, que serão vendidos em embalagens de 250 gramas, devidamente identificadas por um selo numerado.



Premiação reuniu produtores, compradores e profissionais do mercado cafeeiro no Museu do Café de Santos

Pelosini, do Sítio Daniella, de Dois Córregos, São Paulo. Um detalhe na premiação conquistada por Daniella Pelosini é que ela integra a Aliança Internacional Mulheres do Café (International Women's Coffee Alliance - IWCA). Ela é a tesoureira da entidade, que está há um mês no Brasil.

A Categoria Especial - de maior valor por saca - teve como

campeã a Santo Grão, de São Paulo, que ofereceu R\$ 2.300 por saca de café de microlote do produtor Moacir Donizetti Rosseto, do Sítio São José, de Caconde, São Paulo: ele concorreu com duas sacas. Além disso, Donizetti foi o campeão do 11º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo, com a nota máxima, de 9,023 da comissão julgadora, que rea-

lizou as sessões de degustação na Sala de Classificação e Prova de Cafés da Associação Comercial de Santos nos dias 24 e 25 de outubro.

Os cafés comprados no leilão pelas cafeterias e torrefadoras serão lançados em 17 de dezembro, no Palácio dos Bandeirantes, do Governo do Estado de São Paulo, e integrarão a 10ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo. Os consumidores terão oportunidade de comprar e saborear os cafés, que serão vendidos em embalagens de 250 gramas, devidamente identificadas por um selo numerado.

A cerimônia contou com a presença do titular da Coordenação de Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro) da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, Cleiton Gentili. A solenidade foi apresentada pelo diretor-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Nathan Herszkowicz, e contou com a presença do 1º diretor financeiro da Associação Comercial de Santos (ACS), Antonio Carlos Cavaco, e do presidente do Conselho de Câmaras Setoriais da ACS, Eduardo Carvalhaes Junior, além de produtores, compradores e profissionais do mercado cafeeiro.

TERMINAL SABOÓ
Seu espaço com qualidade



RODRIMAR

www.rodrimar.com.br